

WEBCON - TRAVESSIA ENTRE FERRAMENTAS DE REUNIÃO ONLINE NOS CURSOS A DISTÂNCIA DA FGV

RIO DE JANEIRO/RJ ABRIL/2017

ALINE FLORES DELFINO - FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - aline.delfino@fgv.br
FHELLIPE RODRIGUES - FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - fhellipe.rodrigues@fgv.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O propósito deste artigo é compartilhar a experiência de implantação de uma ferramenta de áudio e vídeo nos cursos a distância da FGV, para promoção das reuniões on-line síncronas. Apresentamos o arcabouço teórico e metodológico, ancorado em renomados autores que consolidam as ideias apresentadas, trazendo à luz as possibilidades de construção de aprendizagem a partir da interação via através de áudio e vídeo. Apresentando o potencial multimidiático como ferramenta didática.

Palavras-chave: interação, multimídias, educação a distância, tecnologia

Introdução

Inquestionavelmente, o Ensino a Distância (EaD) está presente no cenário educacional mundial e vem ampliando seu alcance exponencialmente no Brasil, segundo fontes da Hoper Educação. Associado à este crescimento e à chegada da geração y na busca pelo desenvolvimento acadêmico e profissional, percebe-se a mudança na demanda desses personagens por uma educação multimidiática e interativa. A crise econômica, as demandas do dia-a-dia, alia-se o fato de que as pessoas buscam uma educação que seja flexível, no que tange ao acesso aos conteúdos e plataforma virtual e mais econômica.

Ainda segundo a Hoper Educação, temos uma diversidade de alunos na dimensão etária, em que majoritariamente o maior público está entre 21 e 30 anos, seguido do público que compreende a faixa de 31 a 40 anos. Essas informações enaltecem e corroboram com a necessidade de um olhar mais apurado para conseguir, dentre tantos perfis, atender às expectativas dos alunos que buscam o ensino a distância. Sendo assim, as diferentes mídias unem-se às ferramentas tecnológicas inovadoras promovendo a atração desses alunos, de modo a evitar a evasão e conseguir atingir ao objetivo comum: formação educacional.

Trazendo à realidade da Fundação Getulio Vargas (FGV), especificamente do FGV Online, os cursos a distância contam com a atuação de Professores-Tutores, na modalidade de tutoria proativa, em que não só fazem a mediação do conteúdo, como também trazem experiências profissionais que auxiliam o aluno a conectar a teoria à prática, potencializando o processo de ensino-aprendizagem.

Nos cursos a distância da FGV, pressupõe que haja um ou mais momentos síncronos nos cursos, em que alunos e Professores-Tutores se reúnem para discutir conteúdos e temas afins às disciplinas. Nesse sentido, com base em uma das proposições de sala de aula interativa, bem como pela demanda dos alunos por diferentes mídias, a instituição inseriu uma ferramenta de áudio e vídeo para esses encontros, o Webcon.

Essa ferramenta foi escolhida como objeto de estudo para a estruturação desse relato de experiência inovadora, uma vez que estamos vivendo um novo cenário nos cursos a distância da FGV. A nova ferramenta integra-se à nossa plataforma *eClass* FGV, da empresa canadense *Brightspace* da *Desire2Learn*, atendendo às mudanças de perfil e as múltiplas inteligências, conforme mencionado por Gardner (1994), fornecendo ferramentas que se adequem e atendam às potencialidades individuais de cada aluno.

As premissas

O objetivo da implantação do Webcon ao eClass FGV para as disciplinas e cursos do FGV Online é proporcionar aos Professores-Tutores subsídios para dinamizar as aulas por meio dessa ferramenta de vídeo e áudio, atendendo à uma necessidade dos nossos alunos.

Em contextos atuais da educação, novos desafios surgem a todo tempo. O acesso à informação e a formação da sociedade impulsionam a uma série de mudanças que resultam em exigências feitas por todos nós, em diversas instâncias. Entretanto, as mudanças demandadas face à rapidez com que são exigidas, geram uma disparidade entre demandante x demandado.

Nesse sentido, para aplacar os anseios dos alunos, fazem-se necessárias transformações, adaptações e inovações. Logo, o Webcon vem para atender à uma demanda dos alunos, sendo uma transformação na forma como o conteúdo será abordado e mediado, bem como uma adaptação do nosso corpo docente, uma vez que estamos investindo em uma ferramenta tecnológica inovadora, proporcionando o desenvolvimento de novas competências. Esse avanço proporcionará uma ruptura na estrutura e metodologia dos cursos do FGV Online, que foram oferecidos até o momento. Ademais, o Webcon potencializará o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que atenderá as mais diversas formas de aprendizagem.

Trajetória teórico-metodológica

A inserção de uma ferramenta de áudio e vídeo vem para dar continuidade ao processo de melhoria contínua dos cursos online da FGV, que desde 2015 tem passado por grandes modificações que perpassam desde os níveis ferramentais até os conteúdos propostos.

Ainda neste tocante, a implantação do Webcon , veio não somente para introduzir videoaulas aos cursos, mas como veículo impulsionador do processo de ensino e aprendizagem, por parte de alunos e professores, ancorado pelo pensamento de Lave e Wenger, em que a “aprendizagem ocorre num contexto de participação, não na mente individual. [...] é mediada por diferentes perspectivas entre coparticipantes”. (LAVE & WENGER, 2009, p. 15).

A tríade aluno x professor-tutor x aluno é o principal mote dos cursos oferecidos pela instituição, agregando o novo recurso midiático, trazemos essa relação mais amiúde

para a sala de aula, tornando os atores deste processo mais presentes e receptivos. Segundo Kaplún (1983 ,p.26-27):

Nada se aprende ainda que o pressuposto seja que a educação consista em aprender por transmissão, mas sim por elaboração própria e pessoal do educando. É só participando, envolvendo-se, fazendo-se perguntas e buscando respostas, que se chega ao conhecimento. Se adquire e se compreende o se re-cria , o que se re-inventa e não simplesmente o que se vê ou escuta. A educação não é um conteúdo que se introduz na mente do educando, mas sim um processo em que este se envolve ativamente. (apud SILVA OLIVEIRA, 2016 ,p.4)

A interação através da web conferência permite ao aluno estabelecer conexões entre a teoria e a prática, *on time*, de modo que o conteúdo aprendido possa ser disseminado e reconstruído na sala de aula, tornando o aluno um ator participante e ativo no processo, afinal, através da mediação o aluno

Dialogando com autores da área da educação, toma-se Freire (2002) e Vigotski (1995, 2002, 2003). A escolha por Paulo Freire se dá pelo seu pensamento de defesa pelo processo de aprendizagem baseado no diálogo e nas suas possibilidades de desenvolvimento. O diálogo proporciona uma ação educativa pautada na interação entre as partes e nesse contexto está inserida a dialética, em que o docente assume a necessidade de preparar e orientar o estudante na aquisição de significados dos conceitos que ensina. Essa dimensão de trabalho pode ser identificada como uma dimensão heurística, uma dimensão de descoberta. Freudenthal (1991) a considera como reinvenção guiada, já que durante a aula ou ao pensar em alternativas metodológicas, o professor busca por elos, junto com o aluno, construir e enriquecer sua rede de significações. Já Vigotski (2003) chama esse processo de “mediação”.

Neste tocante, a ferramenta Webcon surge como principal vetor, transformando a até então Reunião On-line (ROL) em um ambiente mais acolhedor, mais interativo, com recursos de áudio e vídeo permitindo o debate e construção coletiva do conhecimento, no qual todos os atores envolvidos no processo possam participar com suas intervenções. Permitindo a exposição do conteúdo através dos mais variados formatos, esta modalidade se mostra didaticamente eficaz quando desempenha uma função informativa exclusiva, na qual se almeja transmitir informações que precisam ser ouvidas ou visualizadas e que encontram no audiovisual o melhor meio de veiculação (Arroio e Giordan, 2006, p.1).

A ferramenta pode ser utilizada a partir de diversos vieses, dependendo do perfil e da necessidade de cada turma. O Professor-Tutor deverá ter um olhar atento sobre seus alunos para definir qual será a melhor abordagem, podendo ser estudo de caso, *problem based learning*, aprofundamento em determinados conceitos e conteúdo, preparação

para a prova, orientação de atividade, entrevistas, debates e, no caso da disciplina de metodologia científica para construção de TCC, pode utilizada como ferramenta para orientação individual.

É sabido que mudanças são necessidades e formas de recondução de um sistema para um novo patamar de equilíbrio (Lewin, 1947, 1951). Sendo assim, resistências à mudança poderão ocorrer, uma vez que tiraremos indivíduos de suas zonas de conforto. Ademais, proporemos uma ferramenta que tem como recurso o vídeo, onde sabemos que não é um ambiente comum aos professores de um modo geral.

No contexto atual de ensino, especificamente com a Educação a Distância, o vídeo se torna um recurso muito importante, já que ele pode ser utilizado para reforçar não só o que foi ensinado, como também potencializar competências nos alunos, como o senso crítico, capacidade de expressão, técnicas de apresentação, entre outros. A sua abrangência tem uma força, no sentido de poder exemplificar o conteúdo, de modo que deixe de ser algo abstrato (MANDARINO, 2002).

Uma análise de competências e habilidades se torna fundamental nessa etapa, para podermos conduzir essa nova ação, de maneira que coloquemos neste caminho as pessoas certas. Ao apresentarmos uma nova ferramenta, urge uma necessidade de novas competências. Competências estas que podem já fazer parte do âmago do tutor ou que precisam ser desenvolvidas.

O mapeamento de competências do Webcon resultou em algumas habilidades específicas que o Professor-Tutor precisa apresentar para que a ferramenta atinja o objetivo proposto. O banco de tutores foi rastreado de modo a encontrarmos os tutores que se encaixam dentro do perfil alinhavado e identificamos os *gaps* que precisam ser preenchidos para que alcancemos a plenitude de tutores habilitados para o manuseio e utilização do Webcon dentro das premissas estabelecidas pela instituição.

A partir desse processo de mapeamento desponta uma trilha de formação, que dentre tantas funções, trabalhará em cima dos *gaps* identificados, avivando a melhoria contínua em busca do aperfeiçoamento.

Especificidades de cada ferramenta

As Reuniões On-line (ROL) promovidas pelos cursos da FGV Online tem por objetivo apresentar o conteúdo de uma forma diferente do apresentado na sala de aula (textos e imagens). Como mencionado anteriormente, o momento síncrono durante o curso a

distância, aplaca a ausência física da figura do professor, trazendo para aqueles alunos acostumados com a modalidade presencial, um pouco de alento.

Apresentamos, a seguir, a diferenciação entre as duas ferramentas de reunião on-line:

Figura 1: características do uso da ROL por chat



Fonte: elaborada pelo autor

Na ROL via chat, o aluno encontra como obstáculo a própria restrição da ferramenta, que permite a interação, de no máximo, 15 alunos por vez. O modo de comunicação acontece, estritamente, de forma escrita, tornando o processo moroso e engessando a discussão, uma vez que a forma de organização não corrobora com uma maior interatividade entre os participantes.

Figura 2: características e possibilidade do uso da ROL por Webcon



Fonte: elaborada pelo autor

A Webcon, por sua vez, permite a participação de até 150 alunos a cada reunião, esta amplitude propicia a integração, a construção coletiva do conhecimento e networking entre os alunos das mais variadas localidades. Ademais, a possibilidade de interação por áudio permite uma maior economia de tempo nas reuniões, fazendo com que o encontro seja melhor aproveitado por todos.

A ferramenta permite, ainda, o compartilhamento de links, mídias, telas, tornando a integração ainda maior.

Considerações Finais

O artigo traz o áudio e o vídeo como possibilidades de caminhos dentro da área da educação a distância, que vem crescendo no cenário mundial e ganhando espectro no Brasil. Em um contexto de educação, em que a sala de aula é virtual, há meios de tornar o ambiente atrativo e pessoal, promovendo a interação entre os alunos, reforçando e intensificando o *network*.

Para que isso possa acontecer, algumas ações são necessárias e a Webcon é uma delas. Com essa ferramenta, alunos e Professores-Tutores irão aprender juntos em um ambiente colaborativo. Após treinamentos com o corpo docente e com o início da aplicação nas disciplinas e cursos do FGV Online, estamos iniciando um novo momento na instituição, aproximando os nossos agentes da FGV e colaborando para a educação e para a consolidação da EaD no Brasil.

Apresentamos apenas um preâmbulo da inserção deste novo recurso, as etapas a percorrer ainda serão muitas, mas as possibilidades vislumbradas de sucesso e, por sucesso entende-se a formação de um profissional com formação integral, com competências desenvolvidas ao longo do curso e qualificado, com capacidade de colaborar para um potencial e crescente mercado de trabalho, mantendo a tessitura dos nossos cursos alinhada à visão e missão da instituição.

Referências Bibliográficas

ARROIO, A.; GIORDAN, M. O Vídeo Educativo: Aspectos da Organização do Ensino. In: Educação em Química e Multimídia, nº 24, Nov-2006. Disponível em: [Acesso em: 06 fevereiro 2017.](#)

CUNHA, Joana. Educação a distância cresce apesar da crise. Disponível em:

<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/06/1781529-educacao-a-distancia-cresce-apesar-da-crise-veja-graficos.shtml>. Acesso em 20/04/2017.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREUDENTHAL, Hans. Revisiting Mathematics Education: China Lectures. Dordrecht, Holanda: Kluwer Academic Publishers, 1991.

GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas: A teoria na prática. Porto Alegre: Artmed, 1995, 257 p. —. Estruturas da mente: A teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 1994, 340 p.

KAPLÚN, Mário. La Educomunicación: de médio y fines em comunicación. Revista Latinoamericana de Comunicación CIESPAL-Chasqui, Quito-Ecuador, n. 58, Junio de 1997.

LAVE, Jean; WENGER, E. Situated Learning. Legitimate peripheral participation. Cambridge: University Press, 2009.

LEWIN, K. Frontiers in group dynamics. Human Relations, New York, v. 1, n. 1, p. 5-41, 1947.

_____. Field theory in social science. New York : Harper and Row, 1951

MANDARINO, F.C.M. Organizando o trabalho com vídeo em sala de aula. Revista Eletro?nica em Cie?ncias Humanas, Rio de Janeiro, ano 1, n.1, 2002.

ROCHA, E. F. Metodologias Ativas: um desafio além das quatro paredes da sala de aula. Disponível em: [Acesso em: 05 de fevereiro de 2017](#)

VIGOTSKI, Lev S. Obras escogidas (Tomo III). Madrid: Editorial Pedagógica, 1995.

_____. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

_____. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.